

## LIXEIRAS PRODUZIDAS COM MATERIAIS REUTILIZÁVEIS: FERRAMENTA DIDÁTICA PARA ABORDAGEM DAS QUESTÕES AMBIENTAIS EM ESCOLA PARTICULAR

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/congea.15.24.VII-005>

Lorraine Stéfani Martins de Miranda (\*), Cyntia Mikaela Ferreira Batista 2, Andriella Maciel da Cruz 3, Israel Lobato Rocha 4, Marcília Martins da Silva 5

\* Instituto Federal do Piauí – Campus Corrente ([lorrannestefani@gmail.com](mailto:lorrannestefani@gmail.com))

### RESUMO

A história da poluição está ligada à evolução humana e ao impacto das atividades no ambiente. O objetivo deste estudo é verificar o nível de conhecimento de crianças da educação infantil, em uma escola particular de Corrente-PI, sobre resíduos sólidos e reciclagem. A escola funciona em dois turnos: educação infantil ao 5º ano de manhã e 6º ao 9º ano à tarde. A intervenção envolveu atividades práticas como pintura, música, cartazes e separação de materiais conforme as cores das lixeiras. Na primeira etapa, participaram 35 crianças, sendo 19 do segundo período e 16 do primeiro ano. As crianças demonstraram grande interesse e engajamento. Na segunda etapa, pintaram corretamente as lixeiras, atingindo 100% de acerto. O objetivo foi ensinar a separação de resíduos usando representações visuais e objetos do cotidiano. A música sobre reciclagem auxiliou na fixação do conhecimento. As crianças mostraram curiosidade e já tinham algum conhecimento prévio sobre o tema, o que facilitou a compreensão dos conceitos abordados.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Reciclagem*, resíduos sólidos, educação ambiental, sustentabilidade, ensino infantil.

### INTRODUÇÃO

A história da poluição é intrínseca à evolução da humanidade e à maneira como as atividades humanas impactam o ambiente. Desde os primeiros assentamentos agrícolas até as complexas sociedades industriais, a poluição tem sido um subproduto inevitável do desenvolvimento humano (Santos, 2021). Ao longo dos séculos, as comunidades têm produzido resíduos e emissões que modificam os ecossistemas naturais e prejudicam a qualidade do ar, da água e do solo. Esse problema tem se agravado com o avanço tecnológico e o crescimento populacional, apresentando desafios cada vez maiores para a preservação ambiental e a saúde pública.

Nos últimos anos, tem-se testemunhado uma crescente dos problemas ambientais, os quais têm se tornado cada vez mais graves. Segundo Reigota (2001), os problemas em questão derivam das atividades humanas, cabendo aos próprios indivíduos encontrarem soluções para os mesmos, na qual, não decorrem necessariamente de figuras proeminentes, autoridades políticas ou especialistas, mas sim da colaboração coletiva dos cidadãos.

Com o intuito de enfrentar os desafios ambientais decorrentes do aumento no consumo e do descarte excessivo de materiais ao longo das últimas décadas, a prática da reciclagem emergiu como uma solução importante. Esta prática envolve a recuperação de componentes reutilizáveis de produtos consumidos, reintegrando-os ao ciclo de produção original ou utilizando-os na criação de novos objetos, conforme destacado por Neoenergia (2022). Para facilitar esse processo, foram implementadas lixeiras seletivas, cada uma designada por uma cor específica que corresponde ao material a ser reciclado, conforme estabelecido na Resolução CONAMA nº 275 (2001). No entanto, para que a reciclagem seja eficaz, é essencial que todas as pessoas, desde a infância, desenvolvam consciência ambiental. Portanto, a educação voltada para o meio ambiente desempenha um papel fundamental nesse contexto.

Assim, o objetivo deste estudo é verificar o nível de conhecimento que as crianças em fase de educação infantil, de uma escola particular, possuem sobre resíduos sólidos (lixo) com enfoque na reciclagem.

### METODOLOGIA

### ÁREA DE ESTUDO

O estudo foi conduzido em uma instituição de ensino privada na cidade de Corrente, situada no extremo sul do estado do Piauí. Corrente se encontra a aproximadamente 818 km da capital Teresina. Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2022), a população de Corrente é de 27.278 habitantes, com uma densidade demográfica de 8,9 habitantes por quilômetro quadrado.

Na instituição escolar, há uma divisão em dois períodos de funcionamento. Pela manhã, as atividades são direcionadas para os níveis de educação infantil até o Ensino Fundamental 1, abrangendo desde o Maternal até o 5º Ano. Já no turno da tarde, são atendidos os estudantes do Ensino Fundamental 2, do 6º ao 9º Ano (Figura 1).



Figura 1: Mapa de localização da área de estudo (Escola Particular). Fonte: Autor do Trabalho.

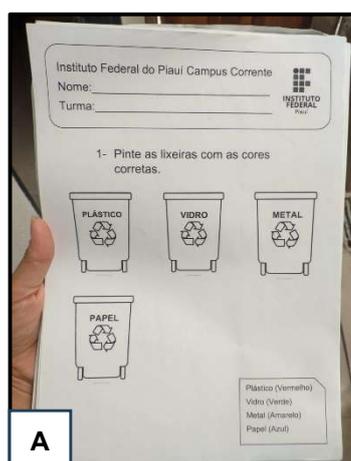
## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foi realizada uma intervenção onde a finalidade era mensurar o grau de conhecimento prático sobre a temática de resíduos sólido. Para isso, foram empregadas diversas ferramentas, incluindo atividades de pintura, música, a criação de cartazes ilustrativos e a separação de materiais conforme as cores das lixeiras.

Primeiramente, houve uma visita à escola para discutir quais turmas da educação infantil participaram das atividades.

Em seguida, foi realizada a produção de lixeiras coloridas (Vermelho, Azul, Verde e Amarelo), seguindo as diretrizes da resolução CONAMA n° 275 (2001). Também foram confeccionados dois cartazes ilustrativos, um representando um ambiente terrestre poluído e outro mostrando um ambiente livre de poluição. Além disso, foram preparados desenhos de lixeiras para uma atividade de pintura (Figura 2).

Adicionalmente, promoveu-se a separação de materiais de acordo com as respectivas lixeiras, proporcionando uma abordagem prática e visualmente estimulante para as crianças envolvidas. Além disso, para tornar a experiência ainda mais envolvente, foi selecionada uma música relacionada ao tema da reciclagem. Após a preparação dos materiais, houve o retorno à escola para a execução da intervenção, na qual, foi dividida em duas etapas, onde todos os elementos preparados foram aplicados no contexto educacional planejado.



**Figura 2: Materiais utilizados no estudo. A) Desenhos para pintura com as lixeiras correspondentes a cada tipo de resíduo B) Cartazes Ilustrativos. Fonte: Autor do Trabalho.**

## RESULTADOS

Na primeira etapa do projeto, participaram 35 crianças distribuídas em duas turmas distintas: 19 alunos do segundo período e 16 do primeiro ano (Figura 3). Durante essa fase inicial, foi notável o interesse e entusiasmo das crianças ao serem apresentados e discutidos os desenhos de lixeiras. Esse engajamento foi destacado por Rezende (2023) como fundamental para a formação de atitudes e valores, tornando as crianças mais receptivas a novos conhecimentos e mais propensas a adotar práticas sustentáveis.

O objetivo principal dessa etapa foi instruir as crianças sobre a importância da separação adequada de resíduos para reciclagem. Paralelamente, foram apresentadas representações visuais de dois mundos distintos: um feliz e outro triste, associando a presença ou ausência de reciclagem ao estado de felicidade do planeta. Essa abordagem visual e conceitual buscou estimular a reflexão das crianças sobre a relevância das práticas sustentáveis onde percebe-se que as crianças realmente entendiam o que estava sendo dito.

Para enriquecer a compreensão do tema, foram utilizados objetos do cotidiano (Figura 3a) como exemplos práticos, seguindo a abordagem de Gnoatto e Carniatto (2022). Essa estratégia permitiu que as crianças associassem os objetos às cores das lixeiras, tornando o aprendizado mais tangível e significativo para elas.

Como parte integrante dessa etapa, uma música relacionada às cores das lixeiras foi introduzida para auxiliar na fixação dos conhecimentos. Essa experiência auditiva complementar e dinâmica proporcionou um ambiente mais envolvente e estimulante para as crianças durante o processo de aprendizagem.



**Figura 3: Apresentação para crianças. A) Objetos práticos B) Conscientização C) Apresentação. Fonte: Autor do Trabalho.**

Na segunda etapa do projeto, que ocorreu após a conscientização das duas turmas em conjunto, as crianças foram conduzidas às suas salas de aula. Onde, receberam a atividade prática de colorir as lixeiras com as cores correspondentes (Figura 4) aos tipos de resíduos, conforme abordado na pesquisa de Capassura (2021), que destaca a pintura como uma ferramenta para aumentar a compreensão das crianças sobre o mundo.

Durante essa etapa, todas as crianças participantes pintaram as lixeiras corretamente, sem necessidade de ajuda dos professores ou dos organizadores, resultando em um índice de acerto de 100%. Além disso, as crianças demonstraram

interesse ao citar lugares onde já haviam visto lixeiras ou objetos/coisas que poderiam ser descartados nelas. Essa curiosidade evidenciada pelas crianças reflete a eficácia do projeto em despertar o interesse e a conscientização sobre a importância da separação adequada de resíduos para a reciclagem.



Figura 4: Atividade de pintura com o 1º Ano. Fonte: Autor do Trabalho.



Figura 4: Atividade de pintura com o 2º Período. Fonte: Autor do Trabalho.

## CONCLUSÕES

Consequentemente, percebeu-se que as crianças exibiam uma notável curiosidade e conhecimento em relação às questões ambientais, visto que conseguiam responder de maneira apropriada a perguntas e participar de discussões sobre o meio ambiente durante a primeira etapa, mesmo após uma breve introdução ao tema. Isso sugere que elas já possuíam alguma compreensão sobre o meio ambiente e já haviam sido expostas ao conceito de lixeiras.

Durante a atividade de pintura, todas as crianças envolvidas coloriram as lixeiras de forma precisa, associando cada cor aos tipos correspondentes de resíduos. Esse resultado evidencia que houve, de fato, um aprendizado eficaz sobre o assunto, demonstrando a assimilação dos conceitos abordados durante o projeto.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CAPASSURA, Josela João. **Análise do impacto da educação ambiental na educação pré-escolar**. 2021.
2. CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (CONAMA). Resolução nº 275, de 25 de abril de 2001. Brasília, DF: **Diário Oficial da União**, 26 de abril de 2001.
3. DOS SANTOS, Kelle Severo; DA ROCHA, Mariângela Guerreiro Milhoranza. As Interfaces Entre Meio Ambiente E Meio Ambiente Espacial: O Lixo Espacial, A Poluição Do Espaço Sideral E O Uso Da Tecnologia Para A Remoção Dos Detritos. **Justiça & Sociedade**, V. 6, N. 2, P. 37-56. 2021.
4. GNOATTO, N. C. do V.; CARNIATTO, I. . A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM DA COLETA SELETIVA NAS ESCOLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA . **International Journal of Environmental Resilience Research and Science**, [S. l.], v. 4, n. 3, p. 1–10, 2022. DOI: 10.48075/ijerr.v4i3.28337. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/ijerr/article/view/28337>. Acesso em: 3 mar. 2024.

5. NEOENERGIA. **Reciclagem: o que é e como você pode contribuir.** 2022. Disponível em: <https://www.neoenergia.com/pt-br/te-interessa/meio-ambiente/Paginas/reciclagem.aspx>. Acesso em: 30 dez. 2022.
6. REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental.** São Paulo: Brasiliense, 2001.
7. REZENDE, Tayná Marçal. **CONSTRUINDO CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** 2023. 44f. **Trabalho de Conclusão de Curso** - Graduação( Pedagogia) - Universidade Estadual de Goiás, Pires do Rio .